

## Convulsões febris

## Informações para os pais

### O que é uma convulsão febril?

- As convulsões febris são crises provocadas pela febre (temperatura corporal rectal ou medida no ouvido superior a 38,5 °C).
- Cerca de 5 em cada 100 crianças apresentam convulsões febris.
- Estas convulsões afetam crianças entre os 6 meses e os 6 anos, sendo mais frequentes no 2.º ano de vida.
- Sabe-se que há famílias com mais tendência para as convulsões febris.
- As convulsões febris não pertencem às epilepsias.
- Considera-se que na origem das convulsões febris está uma combinação de fatores genéticos (propensão inata da criança) e estímulos externos (p. ex., infeção viral das vias respiratórias superiores).

### Quando é que surgem as convulsões febris e como as posso reconhecer?

- As convulsões febris ocorrem de repente e, muitas vezes, quando a febre começa a subir. No entanto, podem também aparecer em qualquer altura no decorrer de uma doença febril.
- As crianças ficam inconscientes de repente e apresentam contrações rítmicas. Por vezes, ficam rígidas ou completamente moles. Os olhos ficam abertos e frequentemente revirados.
- A maioria das convulsões febris dura menos de 3 minutos. Para calcular a duração da convulsão, só se considera o tempo durante o qual as crianças têm convulsões ou uma tensão muscular anormal.
- Após a convulsão febril, as crianças ficam sonolentas, o que não significa que a atividade convulsiva ainda se mantenha.
- Fala-se de convulsão febril complexa quando a convulsão dura mais de 15 minutos, ocorre várias vezes em 24 horas, afeta apenas metade do corpo, ou quando metade do corpo permanece paralisada após a convulsão.

### Quais os riscos de uma convulsão febril?

- Apesar da sua aparência dramática, as convulsões febris são inofensivas!
- As convulsões febris não têm consequências negativas para o desenvolvimento intelectual posterior.
- Não se conhecem casos de morte associados às convulsões febris.
- Apesar disso, devem ser evitadas convulsões febris prolongadas, sendo por isso que lhe foi dado um medicamento de emergência (veja abaixo).
- O risco de epilepsia futura é muito baixo (cerca de 4%).
- Dado que associada à febre pode estar uma doença grave, deve sempre consultar um médico ou, pelo menos, telefonar-lhe.

### **As convulsões febris podem repetir-se?**

- A maioria das crianças tem apenas uma convulsão febril.
- Aproximadamente 30% têm uma segunda convulsão febril e cerca de 10% têm três ou mais.

### **O que é que posso fazer para prevenir as convulsões febris?**

- Não existem medidas que previnam as convulsões febris, nem sequer a toma regular prévia de antipiréticos (medicamentos para baixar a febre).
- Por vezes, a convulsão febril é o primeiro sinal do início de um episódio de febre.
- Não é necessário vigiar permanentemente a criança durante toda a noite. Mesmo que não se tenha dado conta da convulsão febril, isto não representa qualquer risco para a saúde. Não se conhecem casos de crianças que tenham tido sequelas negativas após uma convulsão febril «secreta».
- Após uma convulsão febril, raramente é necessário obter mais informações, as quais podem ser adquiridas mediante um eletroencefalograma (EEG) ou RM (ressonância magnética) ao cérebro.

### **O que devo fazer durante uma convulsão febril?**

- Mantenha a calma!
- Coloque a criança de lado durante e após a convulsão. Algumas crianças podem vomitar após a convulsão.
- Seja em que circunstância for, nunca abane a criança, abra o maxilar com força, coloque objetos entre os dentes, faça respiração boca-a-boca (as crianças podem ficar azuladas durante a convulsão), ou a molhe com água.
- Afaste quaisquer objetos que possam magoar a criança.
- Observe a convulsão o mais atentamente possível e olhe para o relógio para calcular a sua duração.
- Se a convulsão durar mais de 2-3 minutos, coloque-lhe um supositório de diazepam no ânus (se o peso corporal for inferior a 20 kg: 1 x 5 mg; se o peso for superior a 20 kg: 1 x 10mg).
- Caso a convulsão não pare após 5 minutos, dê um segundo supositório de diazepam e ligue para o número de emergência médica (tel. 144).
- O objectivo é evitar convulsões febris prolongadas (ou seja, mais de 20 minutos)
- Depois da convulsão febril: entre em contacto com o seu médico para saber se a criança necessita de ser examinada imediatamente.

Se tiver dúvidas, pode entrar em contacto com o seu médico de família ou pediatra ou ligar para a linha de aconselhamento do Hospital Pediátrico de Lucerna através do número 0900 554-774.